

# Jornais ingleses louvam conciliação

GLAUCIA MATA MACHADO  
Correspondente

LONDRES — Os principais jornais ingleses — o “The Times”, o “Financial Times” e o “The Guardian” — não só deram a notícia da morte do Presidente Tancredo Neves na primeira página da edição de ontem como também analisaram suas conseqüências políticas e econômicas, em editoriais.

Os jornais foram unânimes em louvar as características de moderação e conciliação do Presidente, que tiveram um papel fundamental na transição política que o País enfrentou nos últimos meses. Seu plano de Governo — ou o que foi divulgado dele — foi também elogiado, assim como sua reputação de honestidade e retidão. Sua morte “é uma tragédia pessoal sem paralelo na história contemporânea, mas, mais do que isto, é uma perda imensurável para o Brasil”, segundo o “Financial Times”.

Também unânime foi a preocupação com o novo Presidente, José Sarney, que não tem a autoridade nem a estatura de Tancredo Neves, segundo os jornais. “Quanto tempo ele dura?”, perguntam, questionando que opção Sarney escolherá: diretas já, Constituinte e eleições diretas em quatro anos ou nos seis anos que a Constituição lhe garantem? E, sobretudo, levantam dúvidas sobre o apoio político que Sarney conseguirá reunir para garantir seu mandato, até o fim, seja por que tempo for.